

IMPACTOS AMBIENTAIS

Gabrielle Anísio; Bárbara Aparecida Dantas da Silva; Kathleen Chaves Macedo; Mário Sérgio de Almeida Muniz; Sandra Regina Barbosa de Carvalho

RESUMO

Os impactos ambientais podem ser definidos como alterações provocadas no ambiente por ação humana. Podem ser positivos ou negativos. Impacto ambiental é o nome dado a uma modificação causada no ambiente por conta de uma ação humana. Toda e qualquer atividade humana causa algum impacto. Os impactos negativos são extremamente conhecidos pelo ser humano, já os impactos positivos são menos conhecidos e se relacionam àquelas atividades que trazem melhoria e recuperação ao meio, como projetos de restauração de áreas que foram impactadas negativamente.

PALAVRAS-CHAVE: extinção; poluição; modificação; recuperação; preservação.

1. INTRODUÇÃO

De acordo com a resolução do Conselho Nacional do Meio Ambiente (CONAMA) N°1, de 23 de janeiro de 1986, temos que: Impacto ambiental é qualquer alteração das propriedades físicas, químicas e biológicas do ambiente, causada por qualquer forma de matéria ou energia resultante das atividades humanas que, direta ou indiretamente, afetam a saúde, a segurança, o bem estar da população, as atividades sociais e econômicas e as condições estéticas e sanitárias do meio ambiente. As atividades humanas geram modificações no ambiente, sendo muitas delas maléficas. De acordo com a resolução, temos, portanto, que impactos ambientais são alterações que ocorrem no meio ambiente com o resultado das atividades dos seres humanos.

2. DESENVOLVIMENTO

O ser humano causa impactos ambientais desde o momento em que obteve conhecimento de como alterar as características do ambiente em que se encontrava a seu favor, deixando de depender das

condições pré estabelecidas na natureza e tornando o meio em que vivia cada vez mais favorável à sua ocupação e sobrevivência; no entanto, sem deixar de causar uma série de influências no ambiente.

Há cerca de aproximadamente 100.000 anos, o *Homo Sapiens* saiu da África, seu continente de origem, e dispersou-se por todo o mundo, alimentando-se basicamente das espécies nativas de cada um dos continentes em que chegou. A intensa caça aos animais, no entanto, pode ter sido a causa da extinção de várias espécies. Com o advento da agricultura, 11.000 anos atrás, os seres humanos foram capazes de formar pequenas populações e estabelecer uma vida sedentária. Para a manutenção de plantações, foi necessária a abertura de campos em meio e a manipulação de recursos hídricos para a rega dos vegetais, perdendo a dependência que eles tinham da chuva. A pecuária também foi um fator que contribuiu para o desmatamento de áreas naturais e, mais uma vez, os humanos interferiam no ciclo de vida dos animais que passaram a ser usados basicamente como alimento.

O aprimoramento cada vez maior de técnicas de sobrevivência e o avanço do conhecimento de diversas áreas permitiram que as civilizações tornam-se cada vez maiores, mais consolidadas e mais poderosas, sempre a base de exploração de recursos naturais usados como matéria prima de tudo produzido pelos indivíduos.

O desenvolvimento das nações, as grandes invenções, e o avanço na medicina possibilitaram que as pessoas se tornassem mais longevas e que a taxa de morte fosse menor, provocando o aumento acelerado da população mundial. O aumento populacional, junto com a invenção de novas tecnologias, exige cada vez mais dos recursos naturais, que são explorados para que se possa manter o estilo de vida da população mundial.

3. CONCLUSÃO

Qualquer atividade humana é capaz de gerar alterações no meio ambiente, em grande ou pequena escala, sendo positivas ou negativas. Alguns exemplos são: construção de rodovias, que pode trazer grandes prejuízos para a fauna e flora nativa; Usinas hidroelétricas; Mineração; Indústrias; Turismo; Caça e pesca; Desmatamento de áreas naturais para uso agropecuário.

Dentre os principais impactos ambientais negativos causados pelo homem, podemos citar a diminuição dos mananciais, extinção de espécies, erosões, mudanças climáticas, chuva ácida, destruição da camada de ozônio, agravamento do efeito estufa e destruição de habitats.

REFERÊNCIAS

- Ministério do Meio Ambiente (2008). Legislação Ambiental Básica. Brasília: Ministério do Meio Ambiente, UNESCO
- Sando, Christopher; Faurby, Søren; Sandel, Brody; Svenning, Jens-Christian. Royal Society Publishing. Consultado em 24 de junho de 2019 **line feed character in |título= at position 33 (ajuda)**
- ↑ Silva, Soraya Grams da. «**Agricultura**». Brasil Escola. Consultado em 24 de junho de 2019
- ↑ Lewis, Simon L.; Maslin, Mark A. (12 de março de 2015). «**Defining the Anthropocene**» (PDF). Nature. Consultado em 22 de junho de 2019
- Crutzen, Paul J. (3 de janeiro de 2002). «**Geology of mankind**» 415 ed. Nature. Consultado em 22 de junho de 2019